



PORTIMONENSE FUTEBOL SAD



Relatório Contas 2022/2023



Índice

Relatório de Gestão do Conselho de Administração.....	
I. Aspetos relevantes da atividade da Sociedade	
1 . Atividade Desportiva	
2 . Reestruturação financeira	
3. Eventos Subsequente	
II. Análise económico-financeira	
III. Evolução previsível da Sociedade.....	
IV. Proposta de Aplicação de Resultados	
V. Relatório sobre o Governo da Sociedade.....	
VI. Demonstrações Financeiras.....	
Demonstração dos resultados.....	
Demonstração de alterações aos capitais próprios.....	
Demonstração dos fluxos de caixa.....	
Notas anexas integradas das demonstrações financeiras.....	
VII. Certificação legal das contas.....	



PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

Capital Social: 5.000.000 Euros

Aprovado em Assembleia Geral de 04/11/2019

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Pessoa Coletiva nº 510 619 541

Sede Social: Estádio Municipal de Portimão, Rua Pé da Cruz, 8500-640 Portimão

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento da legislação em vigor, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, Fluxos de Caixa e respetivo Anexo reportado ao exercício de 2022/2023, que compreende o período de 1 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023.

A Sociedade apresenta as suas demonstrações financeiras anuais em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

I. ASPECTOS RELEVANTES DA ATIVIDADE DA SOCIEDADE

1. ATIVIDADE DESPORTIVA

Equipa da Época desportiva 2022/2023

No decurso da época 2022/2023 verificaram-se as seguintes movimentações de atletas do plantel da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD:



Entrada de Atletas	Saída de Atletas
Bryan Giovanni Rochez Mejia	Leonardo Navacchio
Gustavo Klismahn Dimaraes	Jorge Daniel Abreu Vilela
Vinicius Szeuczuk Ribeiro	Eduardo Santos Soares
David Samuel Custodio Lima	Raphael Affalo Lopes Martins
Yago Cariello Ribeiro	Fabricio dos Santos Messias
Rui Pedro Ribeiro Fernandes D. Gomes	Joao Maria Costa Carvalho
Gonçalo Farias Costa	Joao Guilherme Santana Oliveira
Zie Mohamed Ouattara	Enzo Mendes Vieira
Moustapha Seck Adjalian	Renner Alves Souza
Robert dos Santos Conceição	Aoi Asano
Vasco Oliveira Pereira	Achraf Lazaar
Claudio Mendes	João Henrique Oliveira Verás
Vanio Janota Napoleao Almeida	Pedro Carneiro Miranda
Diogo Miguel Aguilar Cardoso	Vinicius Szeuczuk Ribeiro
Helio Sandro Oliveira Alves Varela	David Samuel Custodio Lima
Daniel Esteves Borges de Souza	Vasco Oliveira Pereira
Tiago Manuel Alves Carvalho	David Barge Vieira
Joao Miguel Vieira Nobrega	Jovan Maxim Lucic
David Barge Vieira	Gabriel Nascimento Peixoto Silva
Mateus Oliveira Mendes	Gustavo Anselmo da Silva Godinho
Jovan Maxim Lucic	Arilton Ituamba Pinto de Almeida
Gonçalo Moura de Oliveira	Lucas Alves de Araujo
Pedro Acacio Monteiro Silva	Jean Felipe Nogueira da Silva
Gabriel Nascimento Peixoto Silva	Thiago Henrique Moraes
Mohamed Lamine Diaby	Francisco Fumaca Mascar. C. Pessoa
Davis Silva do Nascimento	Francisco Pedro Batista Pinto Leite
Berke Ozer	Sana Dafa Gomes
Gustavo Anselmo da Silva Godinho	Dylan Ayrton Garcia Silva
Diogo Miguel Lourenço Rodrigues	Ivan Dario Angulo Cortes
Arilton Ituamba Pinto de Almeida	Yuta Nakano
David Vieira Araujo	Juan Esteban Ocampo Rubio
Wagner Leonardo Calvelo de Souza	Gianluca Piola Minozzo
Matheus Vinicius Matos Nogueira	Julien Joachim Dacosta
Mauricio Jose da Silveira Junior	
Lucas de Souza Ventura	
Sergio Emanuel Fernandes Conceição	
Lucas Alves de Araujo	
Jisu Park	
Sho Sawada	
Gabriel Gonçalves de Souza	
Carlos Emiro Garces Torres	
Joao Victor Tornich	
Roberto Carlos Hinojoza Marin	
Yony Alexander Gonzalez Copete	
Midana Bigna Soares Cassama	
Jose Gabriel Santos Bezerra	
Luiz Henrique Rocha Hyczy	



Venda de Atletas

Samuel Portugal Lima (55%)
Iury Lirio Freitas de Castilho (85%)
Willyan da Silva Rocha (100%)
Miguel Gonçalves Silva (70%)
Seyedpayam Niazmandghader (100%)
Berke Ozer (80%)
Norberto Bercique Gomes Betuncal (30%)

Cedências Temporárias

Felipe Dini da Cruz Pires
Lucas Fernandes da Silva
Henrique Gealin Custodio
Iury Lirio Freitas de Castilho
Romulo da Silva Machado
Diogo Miguel da Costa Rodrigues
Pedro Henrique Casagrande Oliveira
Eduardo Santos Soares
Ewerton da Silva Pereira
Seyedpayam Niazmandghader
Shuhei Kawasaki
Adewale Oluwafi Sapara
Wagner Leonardo Calvelo de Souza



Órgãos Sociais

Em 29 de dezembro de 2022 a Assembleia Geral reuniu para nomear os novos Órgãos Sociais para o triénio 2023/2025, com a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração:

– Rodiney Sampaio da Silva

Vogais do Conselho de Administração:

- Robson Ponte – Vogal – Diretor Geral
- José Edgar Lima Vilaça - Vogal - Diretor Financeiro
- Nuno Miguel Spencer Salomão de Abreu – Vogal
- Manuel Henrique Nunes Lopes - Vogal

Fiscal Único

Efetivo - Foi designada a empresa Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda. representado pelo Senhor Dr. João Miguel Pinto Galvão.

Fiscal Único Suplente

– Johnny Viegas Laurência.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente da Mesa

– José Fernando Teixeira da Rocha

Secretário

– João Manuel Boneca Rosa Tavares

Secretário Suplente

– Heliodoro Miguel de Sousa Veiga

Diretor-Geral de Futebol Profissional

Robson Ponte, não tendo ocorrido qualquer alteração durante a época desportiva em curso.

Diretor-Desportivo

Nuno Paiva

Treinador Principal

No decurso do exercício económico 2022/2023 o treinador Paulo Sérgio Bento de Brito assegurou o comando técnico da equipa de futebol profissional.



Treinador Adjunto

No decurso do exercício económico 2022/2023 o treinador adjunto foi Bruno Veríssimo, Marcelo Chagas e Ricardo Pessoa.

Treinador de Guarda-redes

No decurso do exercício económico 2022/2023 o treinador foi Pedro Manuel Freitas da Silva.

Liga Portugal bwin

A equipa principal do PORTIMONENSE FUTEBOL SAD terminou a Liga Portugal bwin na época 2022/2023 em 15º lugar (10 vitórias, 4 empates e 20 derrotas) com 34 pontos.

AllianzCUP

O Portimonense entrou na prova na 1.ª fase num grupo onde estavam também Gil Vicente, CD Nacional e SC Covilhã. A equipa venceu um jogo (diante do SC Covilhã) e perdeu os restantes dois somando 3 pontos. Terminou a fase no 3.º lugar

Taça de Portugal

Na Taça de Portugal, a equipa do Portimonense não foi além da 3.ª eliminatória da prova ao perder em casa do Lank Vilaverdense por 2-0.

Direção Clínica e Equipa Médica

A Direção Clínica é coordenada pelo Dr. Frank Mederos.

É constituída igualmente pelos fisioterapeutas Ricardo Lima e João Correa.

2. EVENTOS SUBSEQUENTES

Preparação do plantel 2023/2024

No contexto da preparação do plantel para a época desportiva 2023/2024, atendendo que se encontra na 1ª Liga de Futebol, tendo em conta os objetivos desportivos definidos, e a necessidade de gestão eficiente e racional do plantel profissional da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD promoveram-se as seguintes operações relacionadas com atletas:



**Entradas de Atletas
Contratações**

Rodrigo Leitão de Freitas
Alexandre Mimoso Fontelas Gomes
Kenio Leandro Batista de Sousa
Joel Oliveira Carvalho
Ronie Edmundo Carrillo Morales
Manuel Martelo Ezequiel
Anderson Daniel Palacios Palacios
Reymundo Enrique Willians Arauz
Vinicius Silvestre da Costa
Afonso Dinis Carneiro Martins
Gonçalo Tomas Barros Rocha
Rildo Gonçalves Amorim Filho
Sylvester Alexander Enitombra Jasper
Igor Marques Paciencia Cardoso
Luan de Campos Cristino da Silva
Paulo Rafael Pereira Araujo
Angelo Rafael Oliveira S. Taveira
Rafael Alexandre Vicente Alcobia
Shyon Omrani
Cayo Fellipe Melo Pinto Pereira
Caetano Luis Coronel Montibeler
Ronald Barcelos Arantes
Yechan Lee
Dennis Emmanuel Adiobun BC Adeniran
Antonio Joao Jose
Zein Issa Salame
Cauet Werner Espindola
Luis Henrique Hoffman
Dener Gomes Clemente



3. REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

A Sociedade apresenta, em 30 de junho de 2023, capitais próprios positivos de 5.615.159,80€, tendo reduzido o seu valor comparativamente com a época anterior, devido aos resultados negativos ocorridos nesta época.

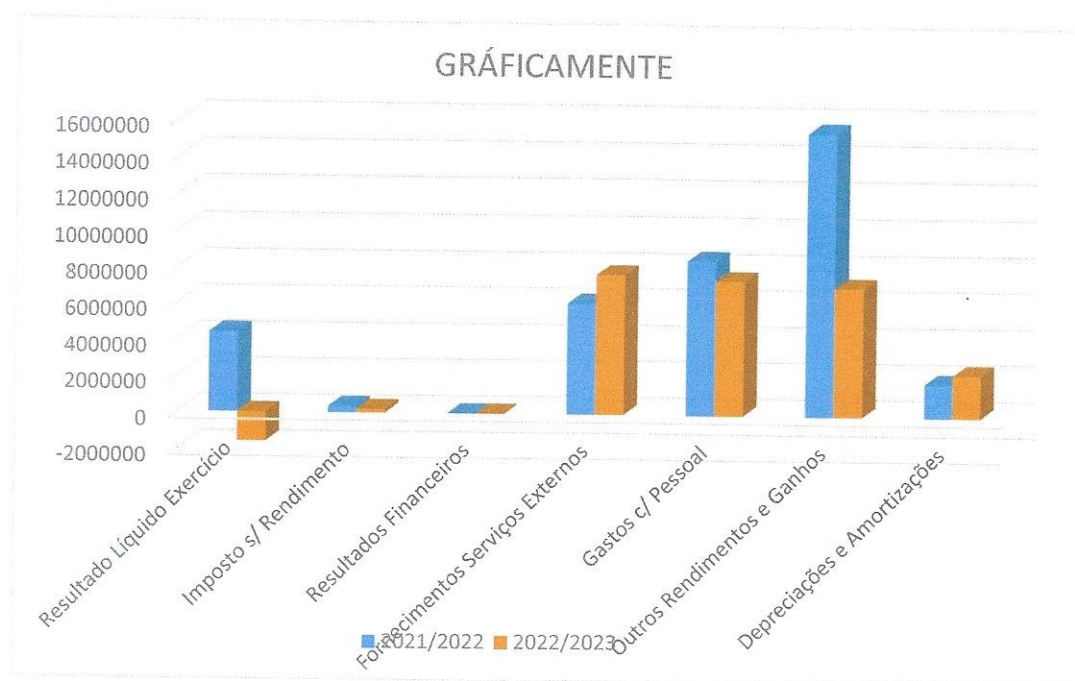
É convicção do Conselho de Administração que o caminho traçado para a PORTIMONENSE FUTEBOL SAD, com linhas orientadoras já anteriormente anunciadas, sustentado e assente no projeto de reestruturação financeira já implementado e tendo em consideração os factos subsequentes constantes no presente relatório, permitirão à SAD criar mais valor, gerar lucros, reforçando os seus capitais próprios.

II. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No exercício económico 2022/2023, que compreende o período de 1 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023 a PORTIMONENSE FUTEBOL SAD apresentou resultado líquido negativo de 1.597.143,15 euros, substancialmente inferior ao da época anterior, devido à quebra na venda de jogadores ocorridas nesta época.

As principais rubricas da Demonstração dos Resultados referentes ao período findo em 30 de junho de 2023 e época anterior apresentam-se como se segue:

Descrição	2022/2023	2021/2022
Resultado líquido do exercício	-1.597.143€	4.401.551€
Imposto sobre o rendimento	188.031€	335.391€
Resultados financeiros	-12.981€	-3.153€
Fornecimentos e serviços externos	4.419.848€	6.106.533€
Gastos com pessoal	7.423.460€	8.537.086€
Rendimentos referentes a passes jogadores	7.100.000€	15.552.009€
Gastos/rever. de depreciação e de amortização	2.337.318€	1.846.219€



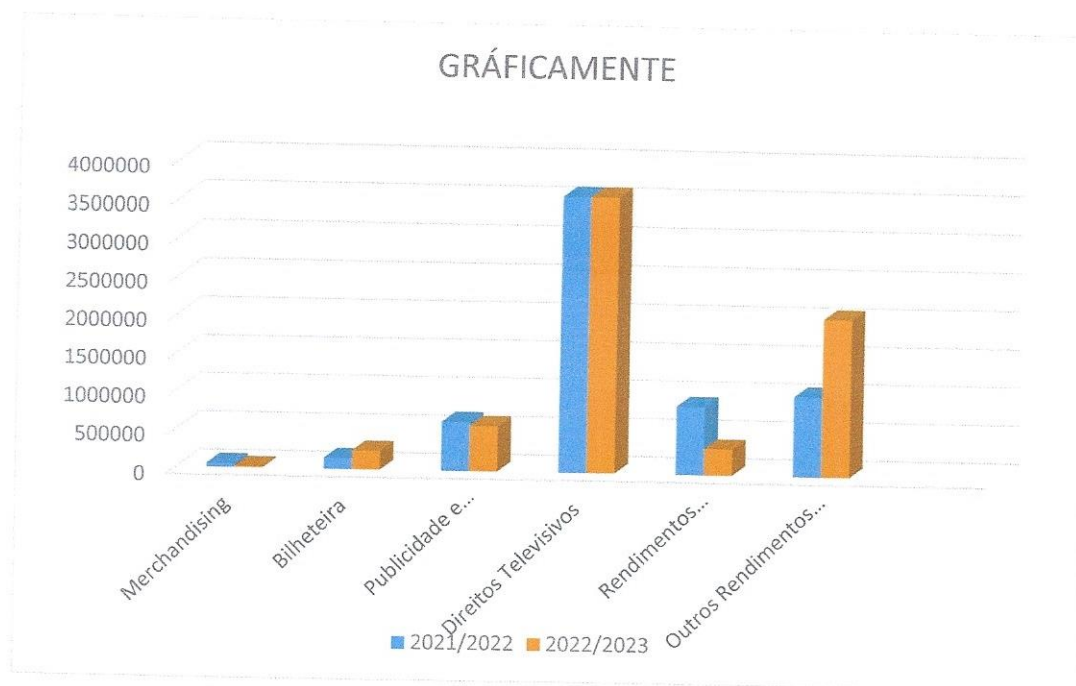
O resultado líquido da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD do exercício económico 2022/2023, que compreende o período de 1 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023 ascendeu a 1.597.143,15 euros negativo, que comparado com o verificado no exercício anterior de 4.401.551 euros positivo, diminuiu cerca de 5.999 milhares de euros. Esta variação encontra suporte, essencialmente, com o decréscimo ocorrido nos rendimentos pela venda dos jogadores.

Os resultados apresentados serão para ultrapassar na época seguinte, tendo em consideração a estratégia delineada pelo Portimonense, estando na primeira liga, todo o seu plantel será valorizado, permitindo criar mais valor, traduzindo-se num aumento dos Rendimentos e Ganhos.

1. Rendimentos e ganhos operacionais excluindo transações e amortizações do plantel

Os rendimentos operacionais do Portimonense Futebol SAD evoluíram positivamente entre as épocas de 2021/2022 e 2022/2023, registando um aumento superior a 590.673 euros, conforme se segue:

Rendimentos e Ganhos Operacionais	2022/2023	2021/2022
Merchandising	17.622€	52.090€
Bilheteira	248.816€	145.740€
Publicidade e patrocínios	594.048€	641.917€
Direitos televisivos	3.600.000€	3.600.000€
Rendimentos suplementares	346.756€	895.791€
Outros rendimentos e ganhos	2.067.462€	1.048.493€



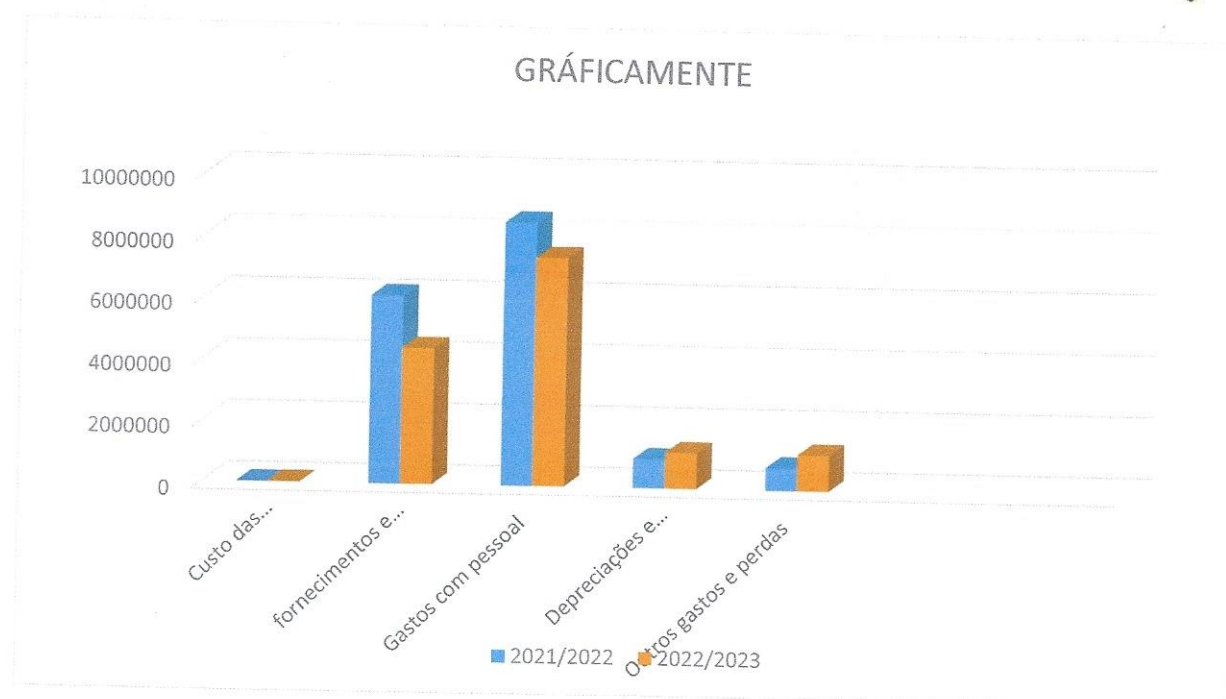
Como é observável, o referido aumento é justificado, sobretudo, pelo efeito combinado do (a) aumento de Bilheteira e (b) aumento Outros Rendimentos.

2. Gastos e perdas operacionais excluindo transações, amortizações do plantel

Relativamente à estrutura de gastos da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD, verificou-se no exercício de 2022/2023 uma diminuição dos gastos totais incorridos, associado à diminuição dos fornecimentos e serviços externos e dos custos com pessoal. Importa, contudo, referir que há uma contínua aposta na maior dinâmica da atividade, pelo facto do PORTIMONENSE FUTEBOL SAD estar na primeira liga, mantendo-se nesta liga de forma permanente - lugar que é seu de direito, reforce-se, da qual decorreu a assunção de maiores encargos.

Em valores absolutos temos:

Gastos e Perdas Operacionais	2022/2023	2021/2022
Custo das mercadorias vendidas	20.715€	7.865€
Fornecimentos e serviços externos	4.419.848€	6.106.533€
Gastos com pessoal	7.423.460€	8.537.086€
Depreciações e amortizações (exc.plantel)	1.169.501€	899.375€
Outros gastos e perdas	1.175.704€	735.801€



Gastos com o pessoal

Na época desportiva 2022/2023 ocorreu uma diminuição dos custos com pessoal, pelo facto de na época anterior, ter reforçado o plantel e a equipa técnica, antecipando um período de oportunidade e de capacidade para esse investimento, devido à manutenção na primeira liga.

3. Transações de passes de jogadores e amortizações do plantel

No que diz respeito ao plantel, a época desportiva 2022/2023 assinala uma diminuição do resultado da atividade relacionada com transações de passes dos jogadores. Efetivamente, no período findo em 30 de junho de 2023, apurou-se um resultado positivo de 5.932 milhares de euros que compara com os 14.605 milhares de euros positivos da época desportiva 2021/2022.

Operações referentes ao plantel/atletas	2022/2023	2021/2022
Amortizações	1.167.817€	946.744€
Rendimentos (transações passes)	7.100.000€	15.552.009€
Ganhos/Perdas com plantel	5.932.183€	14.605.166€



4. Desempenho financeiro e análise dos resultados

Conforme referido, o Portimonense Futebol SAD apurou na época desportiva 2022/2023 um resultado líquido negativo de 1.597.143,15€ euros, que compara com o resultado líquido positivo de 4.401.551,39€ apurado na época que lhe precedeu.

Esta evolução negativa resulta de um conjunto de fatores, entre os quais se destacam, por serem materialmente mais relevantes, os seguintes:

4.1. Efeito negativo relacionado com a venda dos jogadores que se traduziu em 5.932.183€.

4.2. Efeito negativo nos outros gastos e perdas.

5. Situação Patrimonial

A PORTIMONENSE FUTEBOL SAD apresenta em 30 de junho de 2023 uma retração na sua posição financeira face ao verificado no exercício anterior.

Em termos absolutos temos:

Demonstração da posição financeira	2022/2023	2021/2022
Ativo não corrente	8.739.794€	7.923.246€
Ativo corrente	12.590.100€	15.453.119€
Capitais próprios	5.615.160€	7.212.303€
Passivo não corrente	3.057.844€	2.723.247€
Passivo corrente	12.656.891€	13.440.815€

O aumento verificado nos ativos não correntes reflete na sua maior parte o aumento do valor do plantel, devido à manutenção dos jogadores.

A diminuição verificada no ativo corrente é devida essencialmente ao decréscimo das disponibilidades.

Os Capitais Próprios diminuíram devido essencialmente aos resultados líquidos negativos ocorridos nesta época desportiva, os quais serão substancialmente melhorados na época de 2023/2024 pelo facto de a equipa estar a disputar a primeira liga, sendo assim valorizado o seu plantel, permitindo a venda de novos jogadores com ganhos consideráveis.

III. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA SOCIEDADE

A situação explanada no presente relatório e os resultados apresentados vêm no sentido do caminho definido pelo atual Conselho de Administração com vista a melhorar as condições para a sustentabilidade da Sociedade.

Neste exercício tal como já referido, o PORTIMONENSE alcançou o 15º lugar na Liga bwin, perspetivando-se uma melhor classificação na época 2023/2024. É expetável que melhore a



os resultados líquidos e consequentemente os capitais próprios aumentem, reforçando a total independência financeira perante os seus credores.

Assim, o já referido plano de reestruturação financeira, suportado pelos acionistas permitirá um saneamento das contas ao mesmo tempo que abrirá perspectivas de crescimento das atividades económicas da Sociedade em Portugal.

A aposta desportiva futura passará sempre por um aumento do investimento em jogadores jovens e com potencial de valorização, nos jogadores em formação no club e noutros clubes parceiros, nacionais e internacionais, sempre numa ótica de responsabilidade social e de preservação dos direitos dos jovens atletas, coordenando o crescimento físico dos mesmos com o seu desenvolvimento psíquico e social.

Serão desenvolvidos esforços para um aumento das receitas da Sociedade, como pela criação de outras atividades geradoras de fluxos de caixa positivos, como por exemplo a nível das apostas desportivas e da transferência de know-how a nível dos jovens jogadores em formação no clube, nestes integrando não só o futebol como também outras modalidades desenvolvidas pelo PORTIMONENSE.

A aposta do atual Conselho de Administração é dar continuidade à rigorosa política de contenção de custos já implementada e maximizar as receitas desportivas, para que nas próximas épocas os resultados líquidos sejam sempre positivos e cada vez maiores, contribuindo para o reforço dos capitais próprios da empresa.

IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido negativo de 1.597.143,15€ (um milhão quinhentos e noventa e sete mil, cento e quarenta e três euros e quinze cêntimos) seja transferido para Resultados Transitados no montante de -1.597.143,15€.



Portimão, 25 de outubro de 2023

O Conselho de Administração

Presidente
Rodiney Sampaio da Silva

Vogais

Robson Ponte

José Edgar Lima Vilaça

Nuno Miguel Spencer Salomão de Abreu

Manuel Henrique Nunes Lopes



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RELATÓRIO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE
2022/2023



PARTE V - INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. Estrutura de capital

1. Estrutura de capital

O Capital Social é de 5.000.000,00 euros.

O Capital Social está dividido em 5.000.000 de ações nominativas, cada uma com o valor nominal de 1 euro cada.

O capital social encontra-se distribuído por duas diferentes categorias de ações, A e B, que a 30 de junho de 2023 apresentava a seguinte repartição:

Categoria das Ações	Nº Ações	%
Categoria A	500.000	10,00
Categoria B	4.500.000	90,00
Total	5.000.000	100,00

São ações da Categoria A as subscritas diretamente pelo Clube Fundador Portimonense Sporting Clube e enquanto se mantiverem na sua titularidade. São de categoria B as ações detidas pelos restantes acionistas.

São ações da Categoria A as subscritas diretamente pelo Clube Fundador Portimonense Sporting Clube e enquanto se mantiverem na sua titularidade. São de categoria B as ações detidas pelos restantes acionistas.

Os estatutos preveem direitos especiais inerentes às ações de categoria A, direitos que decorrem diretamente do regime Jurídico aplicável às sociedades anónimas desportivas.

O artigo quinto dos Estatutos da Portimonense Futebol SAD prevê que as ações da categoria A convertem-se automaticamente em ações da categoria B, no caso de alienação a acionistas ou terceiros, extinguindo-se todos os direitos especiais a elas inerentes, sem necessidade de consentimento.

As ações que o Clube Fundador adquira a título de propriedade passam a ser de categoria A.



A sociedade pode emitir ações que beneficiem de algum privilégio patrimonial, fixo ou variável, nomeadamente ações preferenciais sem voto.

A Assembleia Geral pode deliberar que as ações que beneficiem de algum privilégio patrimonial fiquem sujeitas a remição.

Independentemente do consentimento dos respetivos titulares, a sociedade poderá deliberar a amortização das ações, exceto as da categoria A.

A sociedade pode emitir, nas condições e formas legalmente permitidas, qualquer modalidade de dívida, designadamente obrigações de qualquer espécie, incluindo obrigações convertíveis em ações, mesmo de categorias especiais, e obrigações com direito a subscrição de ações, mesmo de categorias especiais, bem como papel comercial.

II. Participações Sociais

2. Participações

As participações no capital da Portimonense Futebol SAD, com referência a 30 de junho de 2023, são as seguintes:

Acionistas detentores de Ações	Número de Ações	% Direitos de Voto
Ações da Categoria A	500.000	10
Portimonense Sporting Clube	500.000	10
Ações da Categoria B	4.500.000	90
For Gool Company Ltd	4.293.750	85,88
Fernando Rocha	206.250	4,12
TOTAL	5.000.000	100



3. Indicação sobre o número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração

O número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração da Sociedade consta do ponto anterior.

4. Poderes especiais do órgão de administração, nomeadamente no que respeita a deliberações de aumento do capital

O Conselho de Administração tem as competências e poderes que lhe são conferidos pelo Código das Sociedades Comerciais e pelos Estatutos da Sociedade, nomeadamente as previstas no artigo 18º dos Estatutos, pelo que o órgão de administração não dispõe de poderes especiais.

As deliberações sobre aumentos de capital são matéria da competência da Assembleia Geral. Contudo, no artigo nº29 dos Estatutos prevê que o Conselho de Administração pode, deliberar aumentos de capital social, por entradas em dinheiro, por uma ou mais vezes, até ao limite máximo de 200.000.000,00 euros, mediante a emissão de ações de categoria A, com direitos especiais previstos na lei e nestes Estatutos, e de ações de categoria B.

5. Informação sobre a existência de relações significativas de natureza comercial entre os titulares de participações e a sociedade.

Identificação das Partes relacionadas	Relação (*)	Natureza do relacionamento
JOSE FERNANDO T.ROCHA	A	
FOR GOOL CO LTD	A	
PORTIMONENSE SPORTING CLUBE	A	CEDENCIA DE PESSOAL À SAD; OUTROS NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ESTABELECIDO ENTRE AMBOS, SEM CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS, COMO SEJA CEDENCIA CAMPO E INSTALAÇÕES.
RODINEY SAMPAIO DA SILVA	B	

(*) Relação – Legenda a utilizar:

(A) Empresas do Grupo/Acionista

(B) Elementos chave da gestão



B. ORGÃOS SOCIAIS

I. ASSEMBLEIA GERAL

a) Composição da mesa da assembleia-geral

6. Identificação e cargo dos membros da mesa da assembleia-geral e respetivo mandato

A Mesa da Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

Presidente: José Fernando Teixeira da Rocha

Secretário: João Manuel Boneca Rosa Tavares

Secretário Suplente: Heliodoro Miguel de Sousa Veiga

Os membros da Mesa são eleitos em Assembleia Geral conforme previsto no artigo 15º dos Estatutos. O seu mandato foi para o triénio 2023/2025.

A Sociedade disponibiliza ao Presidente da Mesa da Assembleia todos os meios necessários para que este possa convocar, preparar e realizar as Assembleias Gerais de forma independente e eficiente. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral pode requerer, sempre que assim o pretender, para apoio ao exercício da sua função, toda a estrutura de recursos humanos e logísticos da Sociedade.

b) Exercício do direito de voto

7. Requisitos em matéria de direito de voto

7.1 Exercício do voto dependente da titularidade de um número ou percentagem de ações

Nos termos do artigo 14º nº 1 dos Estatutos da Sociedade, e sem prejuízo da hipótese de agrupamento, a cada cem ações corresponde um voto. Nos termos do nº 2 do mesmo artigo, as deliberações da Assembleia Geral são tomadas pela maioria dos votos emitidos, salvo quando a lei ou os Estatutos exigirem maioria qualificada.



7.2 Representação

O direito de voto por representação e o modo como este pode ser exercido constam das respetivas convocatórias das Assembleias Gerais, em observância da lei e dos Estatutos.

A representação voluntária de acionistas que forem pessoas singulares poderá fazer-se representar voluntariamente na Assembleia Geral pelo seu cônjuge, descendente ou ascendente, por outro acionista ou por um membro do Conselho de Administração, nos termos do disposto no artigo 11º dos Estatutos e no artigo 380º do Código das Sociedades Comerciais.

O instrumento de representação voluntária de acionistas na Assembleia Geral deverá ser dirigido ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e entregue na sociedade, até ao dia útil imediatamente anterior à data designada para a reunião da assembleia.

As pessoas singulares que representem os acionistas que sejam pessoas coletivas, incluindo o Clube Fundador, deverão comprovar junto da sociedade essa qualidade no prazo referido anteriormente.

8. Quórum

Nos termos do artigo 13º dos Estatutos, a Assembleia Geral delibera qualquer que seja o número de acionistas presentes ou representados, tanto em primeira como em segunda convocação, sem prejuízo da exigência legal de certo quórum constitutivo para determinadas deliberações e, designadamente, da necessidade de que, em primeira convocação, estejam presentes ou representados acionistas com, pelo menos, dois terços do total dos votos para que a Assembleia Geral possa autorizar algum dos atos previstos no artigo 18º (números 1 e 2) do Dec.-Leinº10/2013.

II. ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO

a) Composição

9. Identificação do modelo de governo adotado.

A estrutura do governo societário da Portimonense Futebol SAD é composto pelo Conselho de Administração e Fiscal Único, sendo este uma sociedade de revisores oficiais de contas.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por gerir os negócios da Sociedade, praticar todos os atos de administração compreendidos no seu objeto social, definir a estrutura organizacional, bem como definir a estratégia e as políticas gerais da Sociedade e coordenar a sua execução em competições desportivas na modalidade de futebol.



O novo Conselho de Administração, cujo mandato foi nomeado para o triénio 2023/2025.

Os órgãos sociais são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas.

O mandato dos órgãos sociais é de três anos, sendo permitida a sua reeleição por uma ou mais vezes.

10. Regras estatutárias sobre a nomeação e substituição do Administrador

O Administrador é eleito pela Assembleia Geral, nos termos da lei e dos Estatutos, conforme decorra das propostas apresentadas pelos acionistas e aprovadas pela Assembleia Geral.

A Assembleia Geral designa, entre os membros do Conselho de Administração, o membro que irá ocupar o cargo de Presidente.

Por outro lado, os Estatutos da Sociedade preveem que, nos termos do artigo 16º nº 2, um dos membros do Conselho de Administração seja designado pelo acionista titular das ações da categoria A.

O membro do Conselho de Administração designado pelo Clube Fundador tem direito a veto das deliberações sobre as matérias que caibam na competência do Conselho de Administração, e que constem do artigo 23º, número 2, alínea a), do Dec. Lei nº10/2013, de 25 de janeiro.

11. Composição do Conselho de Administração

Administração da Sociedade será exercida por um Conselho de Administração composto por um número não inferior a três nem superior a cinco.

O atual Conselho de Administração tem a seguinte composição:

Presidente: Rodiney Sampaio da Silva

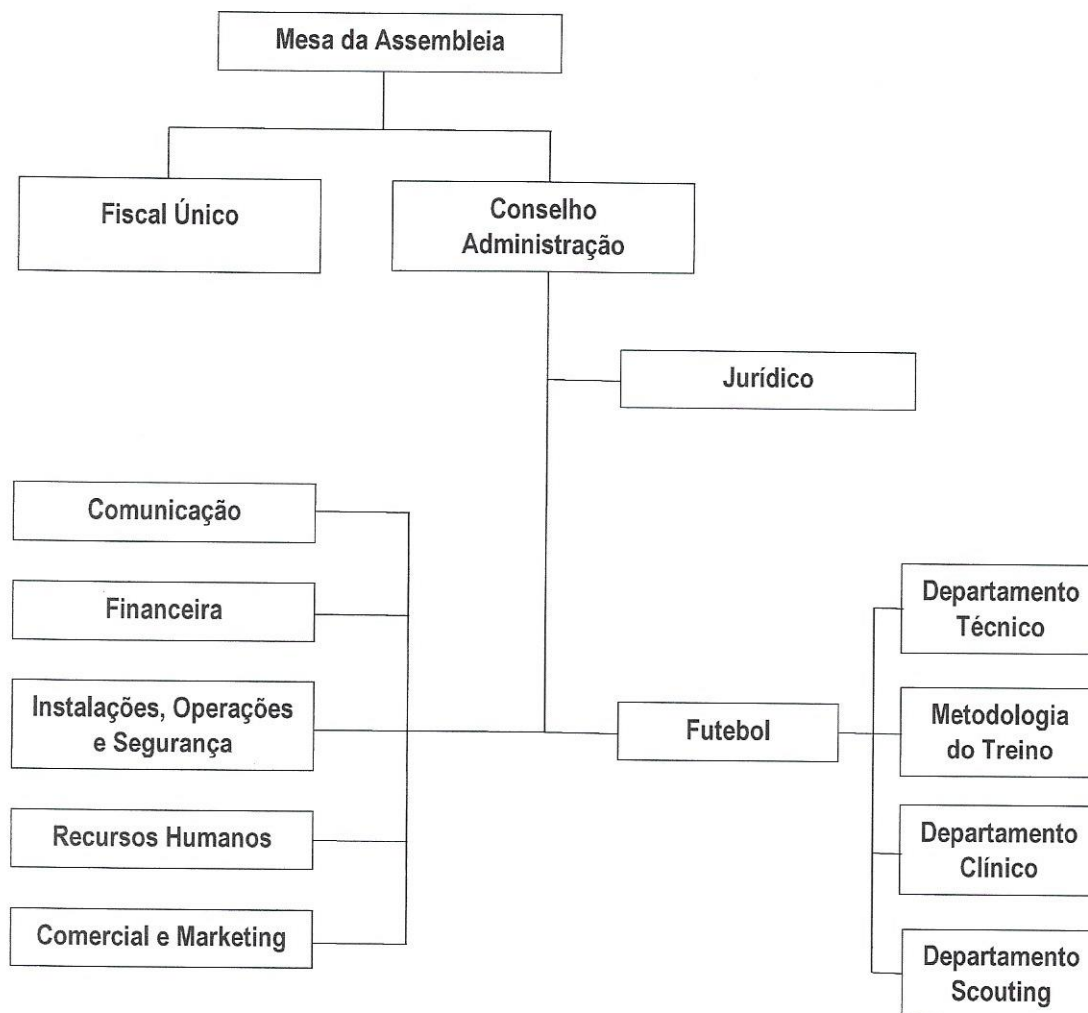
Vogais:

- Robson Ponte – Vogal – Diretor Geral
- José Edgar Lima Vilaça - Vogal - Diretor Financeiro
- Nuno Miguel Spencer Salomão de Abreu – Vogal
- Manuel Henrique Nunes Lopes - Vogal

Assim, o atual Conselho de Administração da Sociedade é atualmente composto por cinco membros.



12. Organograma relativo aos departamentos da sociedade





III. FISCALIZAÇÃO

a) Composição

13. Identificação do órgão de fiscalização correspondente ao modelo adotado.

O Fiscal Único que terá um suplente é no modelo de governo adotado, o órgão de fiscalização da Sociedade.

14. Composição do Fiscal Único

Nos termos dos Estatutos, o Fiscal Único efetivo é uma sociedade de revisores oficiais de contas e o Fiscal Único suplente é revisor oficial de contas, eleitos por períodos de três anos e reelegíveis nos termos da lei.

A composição do Fiscal Único foi nomeada para o mandato (2023/2025) sendo a seguinte:

Fiscal Único efetivo

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda.

Fiscal Único suplente

Johnny Viegas Laurência.

O Fiscal Único é eleito pela Assembleia Geral de acionistas.

15. Independência

Todos os membros do Fiscal Único são independentes nos termos do n.º 5 do artigo 414.º, e não estão abrangidos por nenhuma incompatibilidade nos termos do n.º 1 do artigo 414.º ambos do Código das Sociedades Comerciais.

16. Disponibilidade

Os membros do Fiscal Único demonstraram disponibilidade no exercício das suas funções tendo estado presentes e participado em todas as reuniões daquele órgão.

b) Competências e funções



17. Funções do órgão de fiscalização

17.1 Fiscal Único

O Fiscal Único dispõe dos poderes e encontra-se sujeito aos deveres estabelecidos na lei e no Contrato de Sociedade, competindo-lhe em especial:

- Fiscalizar a administração da sociedade;
- Vigiar pela observância da lei e do contrato de sociedade,
- Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- Verificar a exatidão dos documentos de prestação de contas;
- Verificar se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela sociedade conduzem a uma concreta avaliação do património e dos resultados;
- Elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pela administração;
- Convocar a Assembleia Geral, quando o presidente da respetiva mesa o não faça, devendo fazê-lo;
- Receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas, colaboradores da sociedade ou outros;
- Fiscalizar o processo de preparação e divulgação de informação financeira;
- Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato de sociedade.

C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

18. Regras aplicáveis à alteração dos estatutos

As regras aplicáveis às alterações dos Estatutos são as previstas na lei, designadamente no Código das Sociedades Comerciais.



I. Comunicação de irregularidades

19. Meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na sociedade

A proximidade dos membros do Conselho de Administração à atividade da Sociedade e aos diversos departamentos funcionais, bem como o próprio modelo de gestão, incluindo os poderes de fiscalização concedidos ao Fiscal Único, são fatores redutores de ocorrência de irregularidades relevantes que não sejam do conhecimento efetivo dos órgãos de gestão e de fiscalização.

Até ao momento não foi registada qualquer irregularidade.

Encontra-se em preparação um documento orientador o qual será aprovado pelo Conselho de Administração, que estabelece um conjunto de regras e procedimentos internos aplicáveis à receção, processamento e tratamento das comunicações de irregularidades e à averiguação da sua efetiva existência e sanção, nos termos do qual compete ao Fiscal Único da Sociedade a receção, registo e tratamento, nos termos e condições previstas no referido documento orientador, das comunicações de indícios de irregularidades ocorridas na Portimonense Futebol SAD.

II. Controlo interno e gestão de riscos

20. Pessoas e órgãos responsáveis pela implementação de sistemas de controlo interno

O Conselho de Administração tem como preocupação que a gestão de risco esteja presente em todos os processos de gestão e negociação, sendo também uma responsabilidade que é incutida em todos os colaboradores da Sociedade.

A gestão de risco tem como objetivo o controlo das oportunidades e das ameaças que podem afetar os objetivos da Sociedade numa perspetiva de continuidade.

Sem prejuízo das competências exercidas pelo Fiscal Único, o controlo interno e o acompanhamento dos sistemas de controlo interno são conduzidos pelo Conselho de Administração.



21. Relações de dependência hierárquica e/ou funcional face a outros órgãos da sociedade

O controlo interno da Sociedade, nas diversas áreas em que opera, é alcançado através da adoção de um conjunto de procedimentos e práticas de reporte funcional que lhe permitem monitorizar o regular funcionamento de cada uma das áreas bem como minimizar os respetivos riscos, nomeadamente a análise regular e sistematizada do plano de negócios, orçamento de exploração, tesouraria e indicadores de gestão.

22. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos

A Sociedade tem a sua atividade principal ligada à participação nas competições desportivas nacionais de futebol profissional. A Portimonense Futebol SAD depende assim da existência dessas competições desportivas, da manutenção dos seus direitos de participação e da performance desportiva alcançada pela sua equipa de futebol, nomeadamente da manutenção na primeira liga de futebol. Por sua vez, a performance desportiva poderá ser afetada pela venda ou compra dos direitos desportivos de jogadores considerados essenciais para o rendimento da equipa do Portimonense.

A Sociedade está sujeita ao risco desportivo que corresponde ao risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações nas tendências do mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade aposta numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional, dispondo de uma vasta equipa de técnicos, que inclui médicos, fisioterapeutas, preparadores físicos e olheiros.

Os custos relativos ao conjunto de jogadores de futebol da Portimonense Futebol SAD assumem um peso determinante nas contas de exploração da empresa. A rentabilidade e o equilíbrio económico-financeiro da Sociedade estão, por isso, significativamente dependentes da capacidade do Conselho de Administração de assegurar uma evolução moderada dos custos médios por jogador e a racionalização do número de jogadores.

Por outro lado, parte significativa dos proveitos de exploração da Portimonense Futebol SAD resulta de contratos de direitos televisivos e de contratos publicitários. Essas receitas estão



dependentes da projeção mediática e desportiva da equipa principal de futebol bem como da capacidade negocial da Portimonense Futebol SAD face às entidades a quem sejam cedidos os direitos de exploração daquelas atividades.

Adicionalmente, a Portimonense Futebol SAD está dependente da capacidade das contrapartes dos referidos contratos cumprirem com os pagamentos acordados e de, no limite, ser possível encontrar no mercado outras entidades que possam substituir aquelas, sendo que a Sociedade tem uma política de concessão de crédito com análise individual de cada cliente.

A Portimonense Futebol SAD em termos de risco de liquidez a gestão do risco é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os fluxos de caixa de forma a encontrar um permanente equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

Para além dos riscos próprios da atividade já mencionados, a Sociedade está sujeita aos demais riscos a que as restantes atividades se encontram sujeitas como sejam os decorrentes da conjuntura económica e financeira, nacional e internacional, e eventuais alterações legislativas que ocorram no plano nacional, ou internacional, com repercussões a nível interno, que poderão determinar efeitos negativos na atividade e rentabilidade dos negócios da Portimonense Futebol SAD.

23. Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e gestão de riscos

O Conselho de Administração procura implementar sistemas que lhe permita identificar os riscos aos quais a Sociedade se encontra exposta, monitorizando a evolução dos riscos identificados e dos instrumentos de cobertura.

As estratégias de gestão de risco adotadas visam garantir que os sistemas e procedimentos de controlo e as políticas instituídas permitam responder às expectativas dos órgãos de gestão, acionistas e demais stakeholders.

Os sistemas e procedimentos de controlo e as políticas instituídas estão de acordo com todas as leis e regulamentos aplicáveis, nomeadamente a informação financeira e operacional é completa, fiável, segura e reportada periódica e atempadamente.

Em termos de metodologia cabe ao Conselho de Administração identificar os riscos internos e externos suscetíveis de afetar de forma relevante a prossecução dos objetivos estratégicos da Sociedade.



Contudo, os responsáveis operacionais dos vários departamentos são igualmente envolvidos neste processo, identificando igualmente os fatores de risco e eventos que podem afetar as operações e atividades do seu departamento, assim como eventuais processos e mecanismos de controlo.

24.Principais elementos dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco implementados na sociedade relativamente ao processo de divulgação de informação financeira

O risco de divulgação de informação financeira é estritamente sigiloso, estando envolvidas um número muito restrito de colaboradores da Sociedade no processo de análise financeira da Sociedade.

Todos os colaboradores envolvidos são considerados como tendo acesso a informação privilegiada, estando especialmente informados sobre o conteúdo das suas obrigações bem como sobre as sanções decorrentes do uso indevido da referida informação.

A Sociedade procura constantemente identificar e melhorar os processos mais relevantes em termos de preparação e divulgação de informação financeira, tendo em vista a transparência, fiabilidade e materialidade.

A Sociedade recorre a uma empresa consultora externa para a realização dos serviços de contabilidade, cujo controlo é assegurado da seguinte forma:

- Pela utilização de princípios contabilísticos detalhados ao longo das notas às demonstrações financeiras, que constituem uma das bases do sistema de controlo;
- A informação financeira é analisada, de forma sistemática e regular, garantindo uma monitorização permanente e o controlo orçamental;
- Durante o processo de preparação e revisão da informação financeira é estabelecido previamente um calendário de encerramento de contas e partilhado com as diferentes áreas envolvidas;
- Ao nível das demonstrações financeiras estas são asseguradas pelos serviços administrativos e contabilísticos da empresa consultora. As demonstrações financeiras são elaboradas pelo técnico oficial de contas certificado e revistas pela direção financeira;
- Os documentos que constituem o relatório anual são enviados para revisão e aprovação do Conselho de Administração. Depois da aprovação, os documentos são enviados para o Revisor Oficial de Contas, que emite a sua Certificação Legal de Contas;



- Todo o processo é supervisionado pelo Fiscal Único e pelo Conselho de Administração.

III. Sítio de Internet

25. Endereço

O site da Sociedade na internet é o seguinte: www.portimonense.pt.

26. Local onde se encontra os estatutos e demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais

A seguinte informação está disponível na sede da Sociedade: a firma, a sede e os demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais; os Estatutos; a identidade dos titulares dos órgãos sociais; os documentos referentes à prestação de contas da Sociedade; o calendário de eventos societários; as propostas apresentadas para discussão e votação em Assembleia Geral, bem como as convocatórias de Assembleia Geral.

A informação está disponível em português.

D. REMUNERAÇÕES

I. Competência para a determinação

27. Indicação quanto à competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais

O artigo 21º dos Estatutos prevê que os membros do Conselho de Administração podem ser remunerados ou não de acordo com as condições estabelecidas pela Assembleia Geral, ou pela Comissão de Vencimentos, tendo em consideração a situação económico-financeira da sociedade.

O artigo 24º prevê que o Fiscal Único pode ser remunerado ou não de acordo com a deliberação da Assembleia Geral, ou na hipótese de ser remunerado, pela referida comissão.



VI.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022/2023

PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

BALANÇO

BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM :

30 de Junho de 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	71819	6,284,362.19	5,350,130.91
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Trespasse (goodwill)		0.00	0.00
Activos intangíveis	6	2,444,571.10	2,561,529.97
Activos biológicos		0.00	0.00
Participações financeiras - Método equiv. Patrimonial		0.00	0.00
Participações financeiras - Outros métodos		0.00	0.00
Accionistas / Sócios		0.00	0.00
Outros activos financeiros		10,861.07	11,584.97
Activos por impostos diferidos		0.00	0.00
Activos não correntes detidos para venda		0.00	0.00
		8,739,794.36	7,923,245.85
Activo corrente			
Inventários	11	6,126.39	5,487.05
Activos biológicos		0.00	0.00
Clientes	15	9,203,895.51	6,934,016.62
Adiantamentos a fornecedores	15	24,390.24	24,390.24
Estado e outros entes públicos	15	3,796.00	0.00
Accionistas / Sócios		0.00	0.00
Outras contas a receber	15	2,517,808.54	3,973,698.92
Diferimentos	16	443,975.12	368,000.78
Activos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e Depósitos bancários	4	390,108.40	4,147,525.59
		12,590,100.20	15,453,119.20
		21,329,894.56	23,376,365.05
Total do Activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		5,000,000.00	5,000,000.00
Acções (quotas) próprias		0.00	0.00
Prestações suplementares e outros instrumentos CP		0.00	0.00
Prémios de emissão		0.00	0.00
Reservas Legais		924,387.34	704,309.77
Outras reservas		1,500,000.00	1,500,000.00
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos em activos financeiros		0.00	0.00
Outras variações no capital próprio		0.00	0.00
Resultados transitados		-212,084.39	-4,393,558.21
Resultado líquido do período	18	-1,597,143.15	4,401,551.39
Interesses minoritários		0.00	0.00
		5,615,159.80	7,212,302.95
Total do Capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	819115	4,892,722.02	2,723,246.81
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0.00	0.00
Passivos por impostos diferidos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		4,892,722.02	2,723,246.81
Passivo corrente			
Fornecedores	15	3,085,668.87	2,496,927.47
Adiantamentos de clientes		0.00	500,000.00
Estado e outros entes públicos	15	276,959.74	540,592.78
Accionistas / Sócios		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	819115	441,653.78	2,279,769.06
Outras contas a pagar	15	6,144,869.21	6,607,807.70
Passivos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
Diferimentos	16	872,861.14	1,015,718.28
		10,822,012.74	13,440,815.29
		15,714,734.76	16,164,062.10
Total do Passivo			
Total do Capital próprio e do Passivo			
		21,329,894.56	23,376,365.05

Assinado e carimbado

RUA PE DA CRUZ *** ESTADIO MUN.PORTIMÃO-PORTIMÃO *** 8500-640

Contribuinte e Registado na Conservatória do Registo Comercial *** PORTIMÃO 510619541

Capital Social: € 5000000 ***

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Entidade : PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (MODELO REDUZIDO)

PERÍODO FINDO EM : 30 de Junho de 2023

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	12 19	4,460,485.40 €	4,439,746.83 €
Subsídios à exploração	18	6,211.35 €	1,783.25 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11 19	- 20,715.38 €	- 7,864.92 €
Fornecimentos e serviços externos	18 19	- 4,419,848.34 €	- 6,106,533.39 €
Gastos com o Pessoal	17 18	- 7,423,459.70 €	- 8,537,086.24 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos	18	9,514,218.32 €	17,532,069.60 €
Outros gastos	18	- 1,175,703.95 €	- 735,800.73 €
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		941,187.70 €	6,586,314.40 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 7	- 2,337,318.35 €	- 1,846,218.54 €
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		- 1,396,130.65 €	4,740,095.86 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados	8	- 12,981.45 €	- 3,153.04 €
Resultado antes dos impostos		- 1,409,112.10 €	4,736,942.82 €
Imposto sobre o rendimento do período	14 15	- 188,031.05 €	- 335,391.43 €
Resultado líquido do período		- 1,597,143.15 €	4,401,551.39 €

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Contabilista Certificado

Elisabete Ferreira


O Conselho Administração

RUA PE DA CRUZ *** ESTADIO MUN.PORTIMÃO-PORTIMÃO *** 8500-640

Contribuinte e Registado na Conservatória do Registo Comercial *** PORTIMÃO 510619541

Capital Social: € 5000000 ***

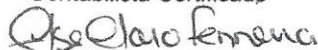
PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

30 de Junho de 2023

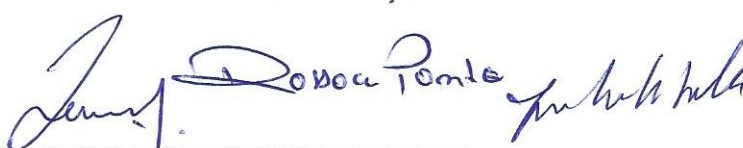
Demonstração(Individual dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS (U.MONETÁRIA)	
			2023	2022
Fluxos de Caixa das actividades operacionais - Método Directo				
Recebimentos de Clientes			3,510,008.55	6,276,058.26
Pagamentos a Fornecedores			4,375,544.80	8,329,676.41
Pagamentos ao Pessoal			7,379,928.71	8,068,827.87
Caixa gerada pelas operações			-8,245,464.96	-10,122,446.02
Recebimento/Pagamento do Imposto sobre o Rendimento			-304,992.03	-591,261.70
Outros Pagamentos / Recebimentos			114,785.67	2,884,223.26
Fluxos das Actividades Operacionais (1)			-8,435,671.32	-7,829,484.46
Fluxos de caixa das Actividades de Investimento				
Pagamentos Respeitantes a :				
Activos Fixos Tangíveis			2,572,307.90	1,270,393.99
Activos Intangíveis			1,104,864.80	1,901,656.00
Investimentos Financeiros			3.45	3,601.64
Outros Activos			0.00	33,903.13
Recebimentos provenientes de :				
Activos Fixos Tangíveis			270,796.58	136,842.60
Activos Intangíveis			7,100,000.00	16,525,058.29
Investimentos Financeiros			29,251.70	14,113.02
Outros Activos			980,000.00	0.00
Subsídios ao Investimento			0.00	0.00
Juros e Rendimentos Similares			0.00	0.00
Dividendos			0.00	0.00
Fluxos das Actividades de Investimento (2)			4,702,872.13	13,466,459.15
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de :				
Financiamentos obtidos			1,140,144.93	419,713.78
Realizações de Capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			0.00	0.00
Cobertura de Prejuízos			0.00	0.00
Doações			0.00	0.00
Outras operações de financiamento			0.00	0.00
Pagamentos Respeitantes a :				
Financiamentos Obtidos			808,785.00	2,270,787.42
Juros e Gastos Similares			355,977.93	138,496.70
Dividendos			0.00	0.00
Reduções de Capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			0.00	0.00
Outras operações de financiamento			0.00	0.00
Fluxos das Actividades de Financiamento (3)		4	-24,618.00	-1,989,570.34
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)			-3,757,417.19	3,647,404.35
Efeito das Variações de Câmbio				
Caixa e seus Equivalentes no início do Período		4	4,147,525.90	500,121.24
Caixa e seus Equivalentes no fim do Período		4	390,108.40	4,147,525.59

Contabilista Certificado



O Conselho Administração



RUA PE DA CRUZ *** ESTADIO MUN.PORTIMÃO-PORTIMÃO *** 8500-640

Contribuinte e Registado na Conservatória do Registo Comercial *** PORTIMÃO 510619541

Capital Social: € 5000000 ***

PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30 de junho de 2022

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Unidade monetária (1)	
	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
6	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	592.034,73	1.500.000,00	(6.526.783,45)	0,00	0,00	0,00	2.245.500,78	2.810.751,56	2.810.751,56
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
	Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
	Alterações de políticas contábilísticas												
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
	Realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
	Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	112.275,04	0,00	2.133.225,74	0,00	0,00	0,00	(2.245.500,78)	0,00
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
9=7+8	RESULTADO INTEGRAL												
10	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
	Realizações de capital												
	Realizações de prêmios de emissão												
	Distribuições												
	Entradas para cobertura de perdas												
	Outras operações												
11=6+7+8+10	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	704.309,77	1.500.000,00	(4.393.558,21)	0,00	0,00	0,00	4.401.551,39	7.212.302,95	7.212.302,95
POSIÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2022													

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30 de junho de 2022

DESCRIÇÃO	6	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Unidade monetária (1)	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
POSICÃO EM 01 DE JULHO DE 2022		5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	704.309,77	1.500.000,00	(4.392.556,21)	0,00	0,00	0,00	4.401.551,39	7.212.302,95	7.212.302,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contábilístico														
Alterações de políticas contábilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	220.077,57	4.181.473,82		0,00	0,00		(4.401.551,39)	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8													0,00
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8											(1.597.143,15)	(1.597.143,15)	(1.597.143,15)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prêmios de emissão													0,00	0,00
Distribuições													0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00	0,00
Outras operações													0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
POSICÃO EM 30 DE JUNHO DE 2023	11=6+7+8+10	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	924.387,34	1.500.000,00	(212.004,39)	0,00	0,00		(1.597.143,15)	5.615.159,80	5.615.159,80

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ANEXO



Nota 1 – Identificação da entidade

- 1.1. Designação da entidade: PORTIMONENSE FUTEBOL SAD
- 1.2. Forma jurídica: Sociedade Anónima Desportiva.
- 1.3. Sede: Estádio Municipal de Portimão, Rua Pé da Cruz, 8500-640 Portimão.
- 1.4. Natureza da atividade: Atividades dos Clubes Desportivos (CAE 93120).
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

a) As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto e pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho;

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de Julho (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Entidade, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.



2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

No período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das mesmas.

2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 30 de Junho de 2022 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período findo em 30 de Junho de 2023.

Nota 3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de apresentação:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações (modelo do custo) e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha recta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Esta rubrica compreende os custos incorridos com a aquisição dos direitos desportivos dos jogadores profissionais de futebol, e demais despesas incorridas, líquidas de amortizações acumuladas e perdas por imparidade (Valor do Plantel).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas por imparidade.



As depreciações são calculadas, após a data em que os ativos estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros – Investimentos noutras empresas - encontram-se registados ao custo de aquisição, em razão da empresa não ter influência significativa sobre as participadas. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efectuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de reversões de perdas por imparidade, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias

As mercadorias encontram-se mensuradas pelo custo, utilizando-se o custo médio como método de custeio. São registadas ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efectuar a sua venda.



PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

GASTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os gastos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal (método do custo) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal (método do custo) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo (usando o método do juro efectivo), deduzido dos custos de transação que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.



Periodização Económica

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, líquido de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização. O rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.



Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



3.3 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos.

3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.5 – Principais fontes de incerteza:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.



Nota 4 – Fluxos de Caixa

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO		
	30-06-2023	30-06-2022
Caixa	121,106.83	111,392.94
Depósitos à ordem	239,001.57	4,006,132.65
Outros depósitos bancários	30000.00	30000.00
Total de caixa e depósitos bancários	390,108.40	4,147,525.59

Outras divulgações:

Os valores inscritos na rubrica envolvem quantias que estão disponíveis para uso imediato.

Nota 5 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício económico de 2022/2023 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de Junho de 2023, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Nota 6 – Ativos intangíveis

- As taxas médias anuais de amortizações aplicadas reflectem a vida útil estimada dos ativos.
- As amortizações foram efetuadas de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos, pelo método da linha recta.
- Os ativos intangíveis estão mensurados, após reconhecimento, segundo o modelo de custo.
- Os movimentos na rubrica ativos intangíveis (Plantel de Futebol) durante o exercício de 2022/2023 são os que se seguem:



QUANTIA ESCRITURADA E MOVIM. DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS			
Descrição	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
Com vida útil finita			
Quantia bruta escriturada inicial	202.84	5,280,072.64	5,280,275.48
Amortizações acumuladas iniciais	202.84	2,718,542.67	2,718,745.51
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0.00	0.00	0.00
Quantia líquida escriturada inicial	0.00	2,561,529.97	2,561,529.97
Movimentos do período	16,377.80	-133,336.67	-116,958.87
Total das adições	19,550.00	1,085,314.80	1,104,864.80
Aquisições em 1ª mão	19,550.00	1,085,314.80	1,104,864.80
Total das diminuições	3,172.20	1,218,651.47	1,221,823.67
Amortizações	3,172.20	1,167,817.13	1,170,989.33
Alienações	0.00	0.00	0.00
Abates	0.00	50,834.34	50,834.34
Outras transferências	0.00	0.00	0.00
Quantia líquida escriturada final	16,377.80	2,428,193.30	2,444,571.10

Nota 7 – Ativos fixos tangíveis

7.1. Divulgações sobre os ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração:

Os ativos fixos tangíveis da sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas segundo o método da linha recta.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, os quais são os seguintes:



	Número de anos
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	3 a 4
Equipamento administrativo	3 a 5
Outros ativos fixos tangíveis	8

7.2. Restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem restrições sobre os ativos fixos tangíveis.

7.3. Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos durante o período:

As depreciações reconhecidas nos resultados do período atingem o valor de 1.166.329,02 euros.

7.4. Depreciação acumulada no final do período:

As depreciações acumuladas no final do período atingem o valor de 4.344.279,67 euros.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período económico de 2022/2023:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Descrição	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	89,061.05	2,055,996.59	94,015.20	6,499,695.16	8,738,768.00
Depreciações acumuladas iniciais	52,693.97	997,279.22	44,818.93	2,293,844.97	3,388,637.09
Quantia líquida escriturada inicial	36,367.08	1,058,717.37	49,196.27	4,205,850.19	5,350,130.91
Movimentos do período	-4,825.26	655,382.31	-8,306.08	291,980.31	934,231.28
Total da adições	6,096.80	1,140,144.93	4,482.91	1,048,487.58	2,199,212.22
Aquisições em 1ª mão	6,096.80	1,140,144.93	4,482.91	1,048,487.58	2,199,212.22
Outras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total da diminuições	10,922.06	484,762.62	12,788.99	756,507.27	1,264,980.94
Depreciações	10,922.06	386,110.70	12,788.99	756,507.27	1,166,329.02
Alienações	0.00	98,651.92	0.00	0.00	98,651.92
Abates	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Quantia líquida escriturada final	31,541.82	1,714,099.68	40,890.19	4,497,830.50	6,284,362.19



Nota 8 – Locações

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação	Locações financeiras		
	Activos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total
Quantia bruta escriturada final	2,162,858.71		2,162,858.71
Amortizações/depreciações acumuladas	534,453.11		534,453.11
Perdas por imparidade e reversões			0.00
Quantia líquida escriturada final	1,628,405.60	0.00	1,628,405.60
Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço	1,299,497.36	0.00	1,299,497.36
Até um ano	241,653.78		241,653.78
De um a cinco anos	1,057,843.58		1,057,843.58
Mais de cinco anos	0.00		0.00
Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	59,967.21		59,967.21

- Os contratos de locação financeira foram registados pelo justo valor da propriedade locada, na data do seu início, como ativo e passivo.
- As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital.
- A sociedade tem a opção de comprar os ativos.
- A sociedade pode cancelar a locação, mas as perdas associadas ao cancelamento são suportadas por si.

Nota 9 - Custos de empréstimos obtidos

Os gastos de empréstimos obtidos com ativos foram contabilizados como gastos do período.

Os saldos em Empréstimos Obtidos dividem-se da seguinte forma:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Locações Financeiras	236,821.41 €	1,057,843.58 €	1,294,664.99 €
Participantes de Capital - Suprimentos	200,000.00 €	3,834,878.44 €	4,034,878.44 €
Outros Financiadores	4,832.37 €	0.00 €	4,832.37 €
Total	441,653.78 €	4,892,722.02 €	5,334,375.80 €



Os empréstimos concedidos por acionistas da SAD totalizam um montante de 4.146.646,37 euros, repartido da seguinte forma:

Descrição	30-06-2023	30-06-2022
José Fernando T. Rocha	37,498.94 €	37,498.94 €
For Gool Co LTD	3,997,379.50 €	4,109,147.93 €
Total	4,034,878.44 €	4,146,646.87 €

Nota 10 – Imparidade de ativos fixos Tangíveis e Intangíveis

Não foram identificados factos ou circunstâncias, para efeitos de imparidade, que indicam que os valores líquidos dos ativos fixos tangíveis e intangíveis poderão não ser recuperáveis.

Nota 11 – Inventários

Os inventários encontram-se mensurados ao custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição actual. Os custos de compra incluem o preço de compra e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		
Descrição		30-06-2023
1	Inventários iniciais	5,487.05
2	Compras	21,354.72
3	Reclassificação e regularização de inventários	0.00
4	Inventários finais	6,126.39
5	Custo das matérias consumidas	20,715.38



Nota 12 – Rédito

- a) O reconhecimento do rédito foi processado independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.
- b) As diferenças entre os montantes recebidos e as correspondentes receitas foram registadas nas rubricas de "Outros ativos".
- c) A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:
- I. **Vendas** – são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.
- II. **Prestações de Serviços** – são reconhecidas nas demonstrações dos resultados pelos montantes faturados em prestações de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

RENDIMENTOS E GANHOS		
Descrição	30-06-2023	30-06-2022
Vendas	17,621.51	52,090.15
Prestações de Serviços	4,442,863.89	4,387,656.68
TOTAL	4,460,485.40	4,439,746.83

Nota 13 – Acontecimentos após a data do Balanço

- a) As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 25 de Outubro de 2023.
- b) As demonstrações financeiras, após autorizadas para emissão, só poderão ser alteradas em assembleia geral.
- c) Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2023.
- d) Após encerramento do exercício até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.
- e) Não foram recebidas informações adicionais relevantes após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Concomitantemente, não foram actualizadas as divulgações.



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Nota 14 – Imposto sobre o rendimento

- a) O imposto sobre lucros registado em resultados inclui o efeito do imposto corrente.
- b) Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo mencionado. *[Handwritten mark]*

Nota 15 – Instrumentos financeiros / Ativos e Passivos financeiros

Descrição	Mensurado ao custo	Imparidade acumulada	Mensurado ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros:	11,746,094.29	0.00	10,932,105.78	0.00
Cientes	9,203,895.51	0.00	6,934,016.62	0.00
Adiantamentos a fornecedores	24,390.24	0.00	24,390.24	0.00
Outros contas a receber	2,517,808.54	0.00	3,973,698.92	0.00
Passivos financeiros	14,564,913.88	0.00	14,607,751.04	0.00
Fornecedores	3,085,668.87	0.00	2,496,927.47	0.00
Adiantamentos de clientes	0.00	0.00	500,000.00	0.00
Financiamentos obtidos	5,334,375.80	0.00	5,003,015.87	0.00
Outras contas a pagar	6,144,869.21	0.00	6,607,807.70	0.00

Outras divulgações:

- a) É política da entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.
- b) Os financiamentos obtidos respeitam a contratos de Locação Financeira, suprimentos prestados pelos acionistas e outros financiamentos.
- c) O capital social nominal integralmente realizado é de 5.000.000,00 euros.
- d) O capital social inteiramente subscrito é de 5.000.000,00 euros dividido em cinco milhões ações com o valor nominal de 1,00 euro cada.



[Handwritten signature]

Em 30 de Junho de 2023 e 2022 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	30-06-2023		30-06-2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Estimativa de imposto	0.00	188,031.05	198,664.74	335,391.43
Pagamentos por conta	163,733.25	0.00		0.00
Retenções na Fonte	3,796.00			
Subtotal	167,529.25	188,031.05	198,664.74	335,391.43
Retenção de Impostos sobre Rendimentos		123,238.34		147,720.27
Imposto sobre o Valor Acrescentado		53,995.86		162,406.16
Contribuições para a Segurança Social		75,427.74		93,336.08
Outras Tributações		0.00		403.58
Total	167,529.25	440,692.99	198,664.74	739,257.52

Em 30 de Junho de 2022 e 2023 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

	30-06-2023	30-06-2022
Diferimentos ativos		
Seguros	8,998.15	17,099.54
Juros leasing	0.00	0.00
Rendas	258,743.20	750.00
Outros	176,233.77	350,151.24
	443,975.12	368,000.78
Diferimentos passivos		
Outros prov.diferidos serv.prestados	857,142.86	1,000,000.00
Comparticipações	15,718.29	15,718.53
Estagio	6,211.35	0.00
	872,861.14	1,015,718.53

NOTA 16 – Provisões, ativos e passivos contingentes e garantias prestadas

Durante o exercício económico de 2022/2023 não existe a constituição de qualquer provisão.



Nota 17 – Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com o pessoal

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	101	175,459
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	101	175,459
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	99	174,097
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	99	174,097
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1,362
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	2	1,362
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	94	164,486
Mulheres	7	10,973

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	7,423,459.70
Remunerações dos órgãos sociais	803,750.24
Remunerações do pessoal	5,215,208.68
Encargos sobre remunerações	708,406.83
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	592,019.79
Gastos de acção social	7,715.37
Outros gastos com o pessoal	96,358.79

Outras divulgações:

Os benefícios aos empregados são benefícios a curto prazo, nomeadamente salários e contribuições da entidade patronal para a Segurança Social.

Nota 18 – Outras Informações

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da sociedade de 2019 a 2022 podem ser sujeitas a revisão.



Nos termos do CIRC, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 17% até aos primeiros 25.000 €, e de 21% relativamente ao excedente. Adicionalmente, nas situações previstas no art. 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 50%, que incidem exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

A Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2023.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	30-06-2023	30-06-2022
Trabalhos especializados	319,144.71	340,701.60
Publicidade e propaganda	27,696.50	87,421.50
Vigilância e segurança	263,382.50	235,080.41
Honorários	134,768.35	120,975.26
Comissões	467,967.70	1,409,595.73
Conservação e reparação	109,591.22	108,934.89
Outros	745.08	339.53
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5,173.37	4,735.69
Material de escritório	7,680.72	8,278.40
Artigos para oferta	1,208.92	0.00
Mat. Sinal e Segurança	0.00	378.90
Materiais Covid	11.99	403.90
Outros	2,585.67	10,220.41
Electricidade	32,499.80	40,113.47
Combustíveis	120,117.24	135,662.18
Água	165,875.32	258,275.49
Deslocações e estadas	1,558,068.88	1,378,295.60
Transportes de mercadorias	358.26	4,879.60
Rendas e alugueres	203,188.32	288,637.78
Comunicação	23,143.77	19,163.31
Seguros	49,384.34	36,297.55
Contencioso e notariado	80.00	120.00
Despesas de representação	54,943.25	31,180.85
Limpeza, higiene e conforto	15,159.22	10,665.80
Outros	857,073.21	1,576,175.54
Total Fornecimentos e Serviços	4,419,848.34	6,106,533.39



OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	30.06.2023	30.06.2022
Rendimentos suplementares	346,755.78	895,790.73
Descontos de pronto pagamento	0.00	0.00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	28,527.80	0.00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	8,194,310.73	15,573,673.12
Rendimentos e ganhos nos outros Inv.Financ.	0.00	14,113.02
Outros	944,624.01	1,048,492.73
	<u>9,514,218.32</u>	<u>17,532,069.60</u>

A rubrica de rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros no valor de 8.194.310,73€, diz respeito essencialmente à venda de passes de jogadores que nesta época desportiva que geraram uma mais valia que ascende a 7.100.000,00€, abaixo discriminados:

	Valor Realização	Mais valia
Beike Ozer	50,000.00	50,000.00
Norberto Gomes Betuncal	3,000,000.00	3,000,000.00
Samuel Portugal Lima	2,500,000.00	2,500,000.00
Seyed Payam	250,000.00	250,000.00
Willyan da Silva Rocha	1,300,000.00	1,300,000.00
	<u>7,100,000.00</u>	<u>7,100,000.00</u>

OUTROS GASTOS E PERDAS

	30.06.2023	30.06.2022
Impostos	45,881.42	8,465.26
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	58,000.41	142,237.13
Outros juros	59,967.21	31,593.27
Outras diferenças de câmbio desfavoráveis	283,029.27	103,750.39
Outros	728,825.64	449,754.68
	<u>1,175,703.95</u>	<u>735,800.73</u>

Nota 19 – Divulgações exigidas por diplomas legais



INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS			
Descrição		Atividades económicas cae 93120	
		30/06/2023	30/06/2022
1	Vendas	17,621.51	52,090.15
1.1	Mercadorias	17,621.51	52,090.15
2	Prestações de serviços	4.442.863,89	4,387,656.68
3	Compras	21,354.72	8,355.37
4	Fornecimentos e serviços externos	4,419,848.34	6,106,533.39
5	Custo das mercadorias e das matérias consumidas	7,864.92	7,864.92
5.1	Mercadorias	20,715.38	7,864.92
7	Número médio de pessoas ao serviço	101	100
8	Gastos com o pessoal	7,427,459.70	7,846,125.67
8.1	Remunerações	6,018,958.92	7,005,942.72
8.2	Outros (inclui pensões)	1,404,500.78	1,531,143.52
9	Activos fixos tangíveis		
9.1	Quantia escriturada líquida final	6,284,362.19	5,350,130.91
9.2	Total de aquisições	2,199,212.22	1,036,303.89

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS				
Descrição		2022/2023		
		Merc. Interno	Merc. Comum.	Extra-comunitário
1	Vendas	17,621.51	0.00	0.00
2	Prestações de serviços	4,050,006.75	0.00	392,857.14
3	Compras	21,354.72	0.00	0.00
4	Fornecimentos e serviços externos	3,818,474.88	36,573.46	564,800.00
5	Aquisições de activos fixos tangíveis	2,199,212.22		0.00
8	Rendimentos suplementares	346,755.78		0.00
8.1	Serviços sociais	0.00		0.00
8.5	Outros	346,755.78	0.00	0.00



Outras divulgações:

O órgão de gestão informa:

- A sociedade não tem dívidas ao Estado em situação de mora.
- A sociedade tem regularizada a situação perante a Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo quaisquer dívidas em situação de mora.
- A sociedade não efetuou transações com ações próprias durante o exercício de 2022/2023, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 30 de junho de 2023, nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o previsto no artigo 66-A do Código das Sociedades Comerciais informamos que o Revisor Oficial de Contas da empresa, apenas prestou à mesma, serviços de revisão legal das contas, correspondendo o total dos seus honorários anuais à revisão legal das contas.

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2022/2023 foi negativo em 1.597.143,15 euros, para o qual foi proposta a seguinte aplicação:

Resultados Transitados

1.597.143,15€



O Contabilista Certificado

Alsa Elao Ferrer

O Conselho de Administração

(Presidente)

[Signature]

(Diretor financeiro)

[Signature]

(Diretor geral)

[Signature] Osório Ponte

(Vogal)

(Vogal)
